ANO 20.º — SABADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1940 — N.º 6476

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O combate naval no Mediterraneo

entre forças inglesas e italianas

LONDRES, 30—O almirante Somerville dirigiu-se ao comandante do porta-aviões «Ark Royal», após o combate naval do Mediterraneo mencionado no comunicado do Almirantado de 28 nos seguintes termos: «Constituiu um espectaculo maravilhoso vêr o «Ark Royal» emergir dum lençol de agua todas as suas peças a fazer fogo da maneira mais eficiente. Sinto-me orgulhoso por vós e pelo vosso navio. Agora, porém, depois de ter tido oportunidade para estudar o vosso relatorio desejo felicitar-vos a vós e á guarnição do vosso navio pela maneira magnifica e resoluta como levastes a cabo os serviços de reconhecimento que foram determinados ao vosso navio».

O correspondente especial do «Times» escreveu o seguinte de bordo do «Ark Royal»: «O primeiro avião do equipamento do navio que avistou a esquadra italiana comunicou que as suas forças excediam as nossas em numero. Contudo, os sinais de combate foram içados nos nossos mastros, os homens foram ocupar os seus postos de combate e o navio avançou para a acção. A força naval italiana não teve tempo para iniciar o regresso aos seus portos, antes que se vissem envolvidos na batalha. O couraçado «Renown» e os seus navios de apoio tomaram á sua conta os dois navios de batalha inimigos e o seu acompanhamento de cruzadores e contratorpedeiros. Os nossos aviões saindo das nuvens sobre a esquadra inimiga observaram ter uma granada de grosso calibre rebentado na direcção dum cruzador e aseguir uma explosão interna no mesmo navio. Um contratorpedeiro da classe «Grecale» de 1.449 toneladas foi visto a afundar-se pela popa e adornado para bombordo. Este navio parou depois de ter navegado 10 milhas além do local onde foi atingido e um outro contratorpedeiro que tambem estava adornado e perdendo oleo dos seus paiois de combustivel verificou-se igualmente estar parado a 60 milhas do local do encontro.

Entretanto, uma importante força de ataque constituida por aviões-torpedeiros largou para o ar do convés do «Ark Royal». O objectivo que lhes estava determinado eram os navios de batalha inimigos.

Avistaram 3 couraçados com protecção de contratorpedeiros e 3 cruzadores igualmente protegidos por contratorpedeiros na retaguarda.

O ataque aos cruzadores

O unico processo de poder realizar o ataque determinado consistia em voar sobre o convés dos contratorpedeiros de protecção dos navios maiores inimigos e lançar os torpedos dentro do circulo de protecção dos couraçados. Os nossos aviões lançaram-se perdendo altura ao ataque vindos do lado do sol.

Na cauda da formação inimiga, os cruzadores que ainda estavam a responder ao fogo da artilharia da nossa esquadra agora distante, avistaram os nossos aparelhos antes que de bordo dos couraçados o tivessem feito e ao mesmo tempo que lhes transmitiam essa informação alvejaram-nos com as suas peças de artilharia anti-aerea, a-pesar-de se encontrarem muito além do alcance eficaz. Os couraçados e os contratorpedeiros inimigos então abriram fôgo com todas as peças de pequeno calibre de que dispunham.

Cada um dos nossos aviões da esquadra isoladamente rompeu através da barragem provocada pelo fogo da artilharia inimiga e foi razar com a superficie do mar para lançar os seus torpedos sobre os navios de batalha italianos. A seguir e feito isso, manobraram para se afastarem passando por sobre o convés e os «decks» dos navios inimigos que varejaram com fogo das suas metralhadoras. A segunda das formações de aviões torpedeiros ao regressar á sua base expediu a seguinte mensagem: «Atacámos 3 cruzadores que se encontravam a 10 milhas pela pôpa dos couraçados italianos e temos a certeza de que um deles foi atingido». De facto um cruzador foi atingido por um torpedo cuja carga explodiu a meio comprimento do navio. A explosão foi seguida duma coluna de fumo negro saida do interior do casco do cruzador italiano que se viu dar uma volta completa no mesmo lugar. Os nossos «Skuas» regressaram ao navio abatendo ainda no caminho um avião inimigo.

O correspondente de guerra do «Times» resume o combate naval da seguinte maneira: «A' custa da perda dum avião de «caça» e do empate de duas granadas no cruzador «Berwick» atingimos com os nossos torpedos um couraçado italiano, incendiámos um cruzador e atingimos com as nossas granadas um outro navio desta ultima classe, alvejámos com bombas em vôo mergulhante um terceiro cruzador, deixámos dois «destroyers» a irem para o fundo e abatemos dois aviões italianos».—(Exchange Telegraph).

Um desmentido italiano

ROMA, 30—Comunica-se de fonte oficiosa: «O Ministerio da Marinha declara que a versão dada pelo Almirantado Britanico acêrca do combate aero-naval que se deu no mar da Sardenha está cheio de mentiras pueris. Afirmamos mais uma vez que durante o combate só o contratorpedeiro «Lanciere» foi atingido e que nenhuma outra unidade foi de modo algum atingida. Os boletins italianos entendem dever manter a veracidade absoluta, tanto para as boas, como para as más noticias. Pode prestar-se toda a confiança nos comunicados italianos, e não só acreditar neles: os boletins ingleses que se ocupam de nós só podem ser objecto da nossa comiseração».—(Radio Roma).

O Almirantado inglês, conforme anunciara há dias, tornou publicas as fotografias do violento ataque levado a efeito pela aviação dos porta-aviões «Illustrious» e «Eagle» contra os navios de linha italianos ancorados na base naval de Tarento. Os primeiros documentos fotograficos dessa acção chegaram hoje a Lisboa por via aerea. A' esquerda vê-se um couraçado da classe «Cavour» vertendo oleo em grande quantidade pelos rombos produzidos por torpedos aereos lançados de bordo dos aviões ingleses que se verifica assim terem atingido o navio na altura dos paiois de combustivel. A' direita, vêem-se dois cruzadores da classe «Trento» tambem rodeados de grandes toalhas de nafta cuja côr contrasta nitidamente com a tonalidade das aguas. Junto do Arsenal estão atracados três cruzadores e numerosos contratorpedeiros.

TEATROS E CINEMAS

«A lei do coração», no Nacional

No teatro Nacional subiu ontem á cena o primeiro original português desta temporada, «A lei do coração», de Manuel Fragoso, em que reapareceu a ilustre actriz Palmira Bastos. A falta de espaço obriga-nos a retirar, já depois de composta, a critica da peça, que publicaremos no proximo numero.

Atrás do reposteiro

Por dificuldades de montagem, a estreia da opereta «O Colete Encarnado», marcada para esta noite, no teatro Apolo, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, foi transferida para a proxima semana.

—A nova peça em que está a trabalhar o escritor João Bastos é uma comedia musicada, com o feitio das zarzuelas espanholas, destinada á actriz Maria Matos.

—Encetaram-se negociações para a exploração por dois anos, por uma empresa de Lisboa, duma casa de espectaculos de Setubal.

—Com demora dalguns dias, partiu para a sua casa em Aljubarrota o autor-empresario Lourenço Rodrigues.

—A companhia Adelina Abranches trabalha hoje em Niza; amanhã, em Alter do Chão e depois de amanhã, em Estremoz.

—Entrou em ensaios no teatro Nacional de D. Maria II a peça «Os Maias», extraida por José Bruno Carreira do celebre romance de Eça de Queiroz.

—E' possivelmente, na proxima quinta-feira que sobe á cena no Variedades a comedia de Muñoz Seca, «Para inglês ver», na tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Carlos Leal e Teresa Gomes estão indigitados para o elenco duma companhia que este inverno realizará em Lisboa uma temporada de grandes espectaculos.

—Realiza-se amanhã no Gremio da Comarca de Arganil a anunciada festa do actor Garcia Ruas, actualmente sem contrato, com um interessante programa.

—E' destituida de fundamento a noticia de que o actor Gil Ferreira tencione fazer uma cura de repouso. O distinto actor encontra-se, felizmente, de perfeita saude.

—O actor Dias Monteiro vai ser o gerente duma empresa teatral e cinematografica, proximo de Lisboa.

—Os espectaculos de zarzuela espanhola, no Trindade realizar-se-ão durante o mês de dezembro e talvez parte de janeiro.

—Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila conseguiram uma opereta intitulada «Os serranos», já entregue á empresa do Apolo.

—Na «matinée» que se realiza amanhã no Coliseu, estreia-se um rancho de cantadores do Baixo Alentejo, constituido por 16 figuras e que se farão ouvir tatmbem á noite.

—No Olimpia Club apresentam hoje novos numeros as cinco artistas Pilar Alcaide, Polita Bedrós, Cary Bennet e Mary e Sandra.

«Piedosa mentira», no Eden

De longe em longe aparece no cinema uma actriz que, como Edwige Feuillére, nos vem recordar os melhores tempos do teatro, os das grandes figuras que lhe deram prestigio. Os da geração que as não alcançou, educados no culto das «vedetas» do processo cinematografico, dirão que Edwige Feuillére tem ainda muito de teatro. Em boa verdade, Edwige é uma grande actriz e está muito bem no cinema, distinguindo-se das de Hollywood, e tem o espirito de Paris, o espirito da França.

Depois de nos surpreender no filme «Fui uma aventureira», confirma o seu valor em «Piedosa Mentira», que com aquele guarda certa semelhança de situação, e até daquele aludido espirito gaulês em que está moldado o conflito e a representação altissima.

Da realização de Max Oplus, e sobretudo da interpretação de Edwige Feuillére, resulta para o espectador uma emoção raras vezes sentida no cinema, uma impressão permanente de superior ansiedade, como aquela que o teatro nos dava nos seus melhores tempos.

A tortura da viuva daquele famosa aventureiro que se liquidou em Nice, no que trabalha «cabaret» quando lhe surge um homem que a ama sem saber da sua vida passada e presente, o delicado esforço de se apresentar como ele a imagina, e o sacrificio em que apenas cuida de salvar o filho querido, toda a gama dolorosa duma mulher infeliz a quem a felicidade sorri, todo o drama de fatalismo, encontra em Edwige Feuillére a interprete ideal, uma actriz como há poucas.

E Max Oplus completou a grandeza do filme no seu plano geral e em pormenores tão parisienses como o do interior do «cabaret» e do «bistrô», e como as figuras das «concierges» e outras da cidade onde a gente se divertia.

Além de Edwige, aparecem neste impressionante filme outros bons actores franceses, como Georges Rigaut, Pauline Carton e Daniel Lacourtois.

Entre os complementos figuram boas curiosidades e a bela abertura de «Rosamunde» pela Orquestra de Filadelfia.—*Visor 41.*

Do que o publico gosta

Todo o publico gosta do que é bom e barato e por isso corre apressado para o Coliseu para vêr e admirar o grande espectaculo da Nova Companhia de Circo. Nunca se apresentou em Lisboa espectaculo igual. Os antigos poderão vêr e admirar os costumes e os trabalhos do seu tempo e os novos podem viver a epoca dos seus avós. O antigo e o moderno: tudo no mesmo espectaculo. Todas as noites. Amanhã (domingo: «matinée».

A exibição amanhã, no Coliseu, em matinée» e á noite, do Rancho de Cantadores do Baixo Alentejo

Enriquecendo mais ainda o programa da Nova Companhia de Circo, exibe-se amanhã (domingo), no Coliseu, em «matinée» e á noite, o famoso Rancho de Cantadores de Vila Verde de Ficalho, composto de 16 figuras, e que nos vem revelar a musica popular, tão caracteristica e expressiva, do Baixo Alentejo. Sabido como os seus cantares se distinguem por um tipico inexprimivel e profundo encanto, é de crer que ninguem falte a apreciar, no Coliseu, este curiosissimo e valioso aspecto, dos mais ricos, do nosso folclore.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A lei do coração».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O autoritario».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas

Acaba de chegar nova remessa de carros desmontáveis ingleses á CASA BÉNARD—100, Rua Garrett, 102—Lisboa.

ESTREIA HOJE NO **CONDES** ás 21 1|2
de ANN SOTHER e EDMUND LOWE, em
GRANDE EXITO
E *FANTASMA CRIMINOSO*
com Runel Hardie e Mary Brion

Jornal Sonoro de palpitantes actualidades.
Os ultimos bombardeamentos em Londres.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 e 45—HOJE
2.ª representação da peça em 3 actos, original de Manuel Fragoso
A Lei do Coração
Ensaiou a peça Robles Monteiro

MARIA VICTORIA
HOJE—A's 20,45 e 23 horas
A consagrada opereta popular
O miudo do Terço
(O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha
Amanhã: «matinée» e duas sessões

FAMALCA
Farinha de trigo destrinada, por ligeira torrefacção, **extracto de malte e sais de calcio.**
Alimento completo para crianças de todas as idades.
ISENTA DE LEITE
Produto da Fabrica de Bolachas e Chocolates FAVORITA

AVENIDA RECITAS POPULARES PREÇOS POPULARES
Hoje: A's 21 e 45
O AUTORITARIO
Amanhã (domingo)
«Matinée» ás 16 horas, AS DUAS CAUSAS
A' noite: O PARALITICO
4.ª feira: O PROFESSOR KLENOW
Recita de ALVES DA CUNHA

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 - Ultimo sabado
O COSTA DO CASTELO
Amanhã: «matinée» e duas sessões
Na proxima semana:
PARA INGLÊS VÊR
com Maria Matos e Antonio Silva

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas — 4.ª SEMANA — NINOTCHKA (em exclusivo) uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI — A minha mulher favorita «My favorite Wife» comedia alegre com Cary Grant e Irene Dunne — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

POLITEAMA — O Leão dos Mares «Convoy» com Clive Brook, Joan Clements e Judy Campbell — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — PIEDOSA MENTIRA «Sans lendemain» com Edwige Feuillère Jeorge Rigaud e Daniel Lecourtois — A's 21 e 30 — Telef. 2 0788

CONDES — ESTREIA O GRANDE EXITO com Ann Sothern e Edmund Lowe — O Fantasma criminoso com Mary Brion — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Que noite de nupcias aquela com Charles Ruggles — GARRA DE FERRO com James Cagney

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Quando o outro dia chegou — Agente especial

REX — Telef. 2 8850 — João Ratão — Melodias que não esquecem

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15 — A idade das ilusões — O capitão Blood

ROYAL — A's 21 e 30 — Quando o outro dia chegou — Agente especial

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Feitiço do Imperio e varios complementos

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — A herança do milionario — 3 raparigas modernas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Como ela se enganou com Constance Bennet

va remessa
s ingleses á
ua Garrett,

DE D. MA-
RIA II
-HOJE
em 3 actos,
agoso
ração
Monte ro

TORIA
3 horas
popular
Terço
silo)
RTENSE LUZ
irinho, Soares
, Alberto Reis,
, Maria Alber-
z de Almeida
ha
ias sessões

POPULARES
S POPULARES
5
TARIO
zo:
UAS CAUSAS
TICO
R KLENOW
CUNHA

DES
ltimo sabado
CASTELO
as sessões
S VÊR
Antonio Silva

A MENTIRA
lendemain»
Feuillère Jeor-
Daniel Lecour-
tois
o Ratão
e não esquecem
de das ilusões
apitão Blood
21 e 30
a se enganou
nstance Bennet

E' HOJE
DEFINITIVAMENTE!!!

QUE FECHA A INSCRIÇÃO DA

EVA DO NATAL

HABILITEM-SE TODOS AOS

ASSOMBROSOS PREMIOS

NÃO DEIXEM FUGIR A SORTE

PREÇO 10 ESCUDOS

COMPREM A

EVA DO NATAL

Exposição do Mundo Português

As cerimonias do encerramento

Vai revestir-se do maior brilho a sessão solene de segunda-feira, 2 de dezembro, para encerramento do ciclo final das comemorações centenarias e á qual assistirá o sr. Presidente da Republica.

O Chefe do Estado encerrará tambem depois de amanhã a Exposição do Mundo Português.

Na tarde de segunda-feira efectuar-se-á na Exposição uma festa, na qual se reunem os srs. ministro das Obras Publicas, comissario geral dr. Augusto de Castro, comissario adjunto eng. Sá e Melo, arquitecto-chefe, Cotinelli Telmo, presidente da comissão administrativa, capitão Arrochela Lobo, todos os directores de pavilhões e secções, e colaboradores principais, e durante a qual o sr. engenheiro Duarte Pacheco usará da palavra.

A Exposição, na segunda-feira, estará aberta até mais tarde, visto ser o seu ultimo dia.

A venda de café no Pavilhão do Brasil

A venda de café no Pavilhão do Brasil da Exposição do Mundo Português rendeu, no passado dia 28, 2.891$50 a favor das Irmãzinhas dos Pobres, que se confessam muito gratas aos srs. embaixador do Brasil e drs. Geysa Boscoli e Marinho, do Departamento Nacional do Café do Brasil.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPAZIO Á VENDA NAS OURIVESARIAS

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amalia Martens Ferrão de Melo e Castro, D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa, D. Mecia Mousinho de Albuquerque, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Laura de Brito e Cunha, D. Hortense Furtado de Castro, D. Branca de Brito e Cunha, D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Julia Machado da Silva, D. Lucia Amalia Lopes de Carvalho, D. Maria Adelaide Queiroz Plantier Martins, e as meninas Maria Burnay da Costa Pessoa (Vinhais) e D. Maria Carlota Pimentel Gonçalves.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria da Conceição Torreira de Sousa foi pedida em casamento para seu filho Joaquim Maria Botelho de Sousa a sr.ª D. Maria da Conceição de Sampaio Lopes Vieira, filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Tavares de Sampaio Lopes Vieira, e do sr. dr. José Charters de Azevedo Lopes Vieira, juiz de Direito.

O casamento realiza-se no proximo mês.

EM VIAGEM

Acompanhado de alguns amigos partiu para o Norte em vilegiatura o conceituado comerciante em Anvers e antigo Presidente da Casa de Portugal naquela cidade, sr. Joaquim Vinhas Cabrita.

AGUA de LUSO

Purissima

Em casa, não beba outra.

No restaurant, no salão de chá, no café, peça-a, exija-a, porque defende a saude e é incontestavelmente

a agua de confiança

UM ESPECTACULO SENSACIONALISSIMO **OLIMPIA CLUB** O CABARET MAIS ANIMADO DE LISBOA

com

Pilar Alcaide
Radiante «estrela» de baile

Polita Bedrós
«MISS MADRID»
Formosa super vedeta

Cari Bennet
Graciosa cancionista

Mary — Sandra
Notavel parelha de baile

PILAR ALCAIDE

POLITA BEDRÓS

CARI BENNET

MARY

SANDRA

5 atracções internacionais que constituem um programa invulgar e de alta categoria!

AS CASAS CENTENARIAS

Sob a presidencia do sr. ministro da Economia e promovido pela Associação Comercial de Lisboa, Comercial do Porto, Industrial Portuense e Industrial Portuguesa, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português, o banquete de homenagem ás casas comerciais e industrais portuguesas centenarias.

2.ª EXPOSIÇÃO FILATELICA PORTUGUESA

Depois de visitar a Exposição não se esqueça visitar o Escritorio Filatelico de **ELADIO DE SANTOS.** Rua Bernardo Lima, n.º 27, r/c., onde encontrará o melhor sortido de tudo o que se refere á Filatelia.

VISITE

NOS ULTIMOS TRÊS DIAS

A EXPOSIÇÃO!

Hoje, ás 16,30 e 23 horas, no recinto das Aldeias exibe-se o RANCHO DAS CANTARINHAS (de Buarcos)

OS PAVILHÕES ESTÃO ABERTOS ATÉ Á MEIA NOITE E MEIA HORA

PORTO *Niepoort*
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Berta Cardoso

Hoje, das 21 até de madrugada, grandioso espectaculo de **fados e guitarradas** com os populares artista: BERTA CARDOSO, **Julio Proença,** Lucilia do Carmo, Mario José Paninho e variações por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 2$50.

Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19: Maria Augusta, Maria Pereira, Domingos Silva, José Pereira e Francisco dos Santos. Estrela do acordeonista campeão do Algarve José de Brito Junior.

2.ª feira, feriado Nacional, **grandiosa «matinée»** com oito dos melhores artistas desta Empresa.

LONGINES

10 GRANDS PRIX

HOJE, SABADO, 30 NOV.
AMANHÃ DOMINGO, 1 DEC.
SEG. FER. 2 DEC.
ULTIMOS TRÊS DIAS
CASANOVA
EXPOSIÇÃO

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque. Tel. 25676

Hoje: Maria Augusta, Frutuoso França, Francisco dos Santos e solos de viola por Pais da Silva. Consumo, 1$30.

Amanhã, grandiosa «matinée».

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

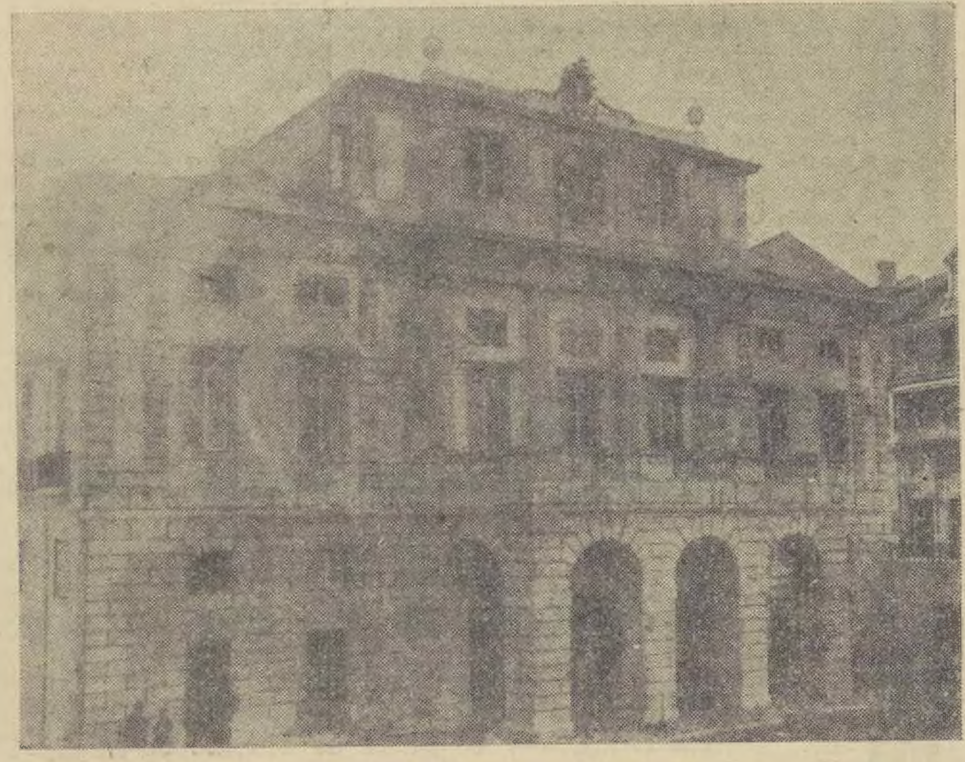
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

AS GRANDES OBRAS

O problema da reconstrução

do teatro de S. Carlos

foi resolvido num praso «record»



Um aspecto do teatro de S. Carlos depois das obras que ali se realizaram

Terminaram as obras de reintegração de S. Carlos. No proximo dia 1 de dezembro, em recita de gala, o lindo teatro de opera abre as suas portas, depois de longos anos de silencio e de esquecimento. A fachada reluz na brancura dos seus marmores; o interior deslumbra, opulento, maravilhoso. Nem uma ruga, um vidro partido, uma estatua mutilada. O sr. Duarte Pacheco, ministro dos Obras Publicas, pode considerar-se o operario n.º 1. Foi ali todos os dias, e quasi todas as noites. O sr. engenheiro Perestrelo, seu delegado, foi tambem incansavel. Guilherme Rebelo de Andrade, arquitecto, artista, decorador, evocador, tratou de tudo, sobretudo dos chamados «bicos de obra». Deram-lhe um velho teatro, que da sua grandeza lirica conservava uma prestigiosa historia, um pouco esmaecida nos seus doirados cenicos, e uma ressonancia maravilhosa de Stradivarius.

O trabalho como que foi «motorizado», como se diz agora. Sobre o interesse legitimo, embora restringido de inevitaveis economias, a *équipe* de S. Carlos colocou o seu patriotismo. Ansia de cumprir a tempo, sem olhar o relogio, mas, apenas, a data. Toda a parte de construção, a mais importante, visto que se fizeram importantes modificações na estructura do teatro—um palco novo, um edificio completo para camarins, salas de ensaio, gabinetes, dependencias diversas, escadarias, *foyer*, vestibulos—foi confiada á casa Amadeu Gaudencio, que delegou num dos seus melhores tecnicos, o sr. Augusto Gaspar, a execução tecnica. A construção, adaptações e inovações, não foi trabalho facil. S. Carlos estava doente. Aqui e ali viam-se ruinas. Havia, pois, que trata-lo, delicadamente, sem o ferir. E assim se fez. Trabalhou-se vinte e quatro horas por dia—á luz do sol e sob o reverbero de potentes focos electricos. Mestre Gaspar, em estreita colaboração com o engenheiro Perestrelo e o arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade, cumpriu até ao fim, com elogio.

Um dos pontos mais delicados da linda casa de espectaculos—era o palco. Toda a sua estructura foi reforçada e modificada no sentido dum maior aperfeiçoamento dos elementos cenicos. Deitou-se abaixo uma grossa parede para construir lá dentro um verdadeiro predio, onde ficam instalados os primeiros artistas, completamente isolado do proscenio.

No tecto foram colocadas seis gigantescas vigas de ferro, talvez as maiores que existem em Portugal, dum peso de oito toneladas cada. Em cima fica a casa dos cenarios, que dali descem, já montados, para o palco. Levantou-se um grande ciclorama, unico que existe no país, com quatrocentos metros quadrados de superficie e animado de movimento vertical.

O edificio, onde estava a Policia de Defesa do Estado foi anexado ao teatro. Sómente ficaram as paredes mestras. Construiu-se, interiormente, tudo de novo—salas de musica, camarins de coristas, gabinetes, etc. Esta obra gigantesca, que fica sendo um titulo de orgulho para o nome de Amadeu Gaudencio, teve, além do aspecto propriamente construtivo, outro decorativo, em que o operario português feito artista, orientado inteligentemente, ombreou, se não superou os melhores peritos do estrangeiro. As decorações do *foyer*, atrio, bilheteira, botequim, escadarias, de marmore rico, com guardas de ferro forjado, e aplicações de bronze, são primorosas—tão perfeitas no estilo, como no acabamento. Destacamos, porém, as pinturas douradas das portas e guarda-ventos interiores, os medalhões das sobre-portas, os retoques na sala de espectaculo, a reintegração da tribuna presidencial e o arranjo dos aposentos do Chefe do Estado.

O S. Carlos está pronto! E' amanhã apeado o tapume que, durante oito meses, ocultou a sua fisionomia arquitectonica. Os velhos *habitués* da opera, quando ali entrarem, não o reconhecerão. E' outro! E mestre Augusto Gaspar, depois de acender um modesto cigarro de onça, ha de pensar, como Amadeu Gaudencio, que nem todos os dias ha um S. Carlos para «fazer», dia e noite como outrora se levantavam da terra, em trabalho humilde, as catedrais goticas.

TRINDADE, HOJE, 30 DE NOVEMBRO, ÀS 21,30
CONCERTO
HELENA MOREIRA DE SA E COSTA PIANISTA
LEONOR VIANNA DA MOTTA CANTORA
MADALENA MOREIRA DE SA E COSTA VIOLONCELISTA
BILHETES DE 5 A 2$

O revisionismo bulgaro

Em 1912 a Bulgaria organizou a coligação balcanica que derrotou a Turquia. No ano seguinte bateu-se contra os aliados da vespera e foi derrotada por eles.

Em 1915 entrou na guerra europeia ao lado dos imperios centrais. O tratado de Neuilly despojou-a da Macedonia, dividida entre a Grecia e a Yugo Eslavia, e da Dobrudja, incorporada no territorio romeno. O rei Fernando abdicou. Seguiu-se o periodo de perturbações que liquidou com a ditadura agraria.

Em 1923, o exercito, apoiado nos partidos constitucionais e nos elementos conservadores, estabeleceu um regime de autoridade que, no meio de varias tentativas revolucionarias, durou três anos. Em 1925 o atentado da catedral de Sofia marcou o inicio de uma nova fase que tomou forma com a chamada ao poder do chefe democrata Lyaptcheff.

De 1925 a 1931, o rei Boris colaborou com o parlamento e os partidos. Em maio de 1932 entregou, de novo, o governo aos elementos da direita (zvenos) que dissolveram o parlamento e suspenderam a constituição. Os excessos cometidos pelos agrarios foram repetidos pelos seus adversarios. O soberano liquidou, em 1935, a situação, assumindo pessoalmente as responsabilidades do poder.

Em março de 1938, realizaram-se eleições que deram ao governo 104 lugares, na Sobranie, e á oposição 56. O ministerio Kiosseivanov, da confiança do rei, exerceu uma acção moderadora que se prolongou durante dois anos. A politica bulgara continuou a ser dominada por factores estranhos ao jogo normal das instituições: o terrorismo macedonio e a infiltração bolchevista.

A Bulgaria, vencida pelas armas em 1918, alinhou com as potencias revisionistas. Ao contrario da Hungria, praticou um revisionismo moderado e oportunista, indicado pelas circunstancias, imposto pelas dificuldades internas e condicionado por uma posição geografica precaria entre inimigos poderosos. Os seus vizinhos agruparam-se para formar a Entente Balcanica, que, destinando-se a contrariar a expansão italiana no Mediterraneo Oriental, se dirigia tambem contra o revisionismo danubiano. A Bulgaria aproximou-se mais do «eixo», seu defensor natural, continuou a sofrer a penetração sovietica e procurou manter uma certa autonomia e uma relativa liberdade de movimentos. A colaboração com Berlim e Roma não lhe tolhia a iniciativa para negociar no quadro das influencias locais. A Bulgaria reclamava da Yugo Eslavia a parte de Macedonia, transferida para este país em seguida á vitoria dos aliados; queria da Grecia uma saida para o Egeu, com Dedeagatch; pedia á Romenia a Dobrudja que o tratado de Neuilly lhe tirara.

O acordo de Munich e a politica de apaziguamento deram incremento a estas reivindicações, que tiveram um começo de satisfação na partilha do despojo romeno.

Em relação á Yugo Eslavia, a Bulgaria tentou seguir uma linha de conduta rigida. O governo de Belgrado não se intimidou com as violencias dos «comitadjis» e iniciou uma repressão severa entre a população de origem bulgara. Em Sofia julgaram preferivel negociar. O pacto de não agressão de 1937 selou a querela bulgaro-yugo-eslava que fizera correr muito sangue e se caracterizara pela politica de atentados terroristas.

A expansão alemã acentuou-se a partir de 1938. A Bulgaria, como os outros países daquela região da Europa, sofreu as repercussões dessa expansão, especialmente no dominio economico. As viagens repetidas dos seus dirigentes a Berlim marcaram o estreitamento, cada vez maior, nas relações dos dois países. No meio de tantos factores e de tão contraditorias influencias, o rei Boris ressaltou a unidade e a independencia da nação.

C. F.

Fulminado por um cabo electrico

Em Alferragide foi hoje atingido por um cabo de alta tensão o assistente tecnico da «Marconi» sr. José Mendes Vieira da Graça Machado, de 23 anos, que chegou já morto ao Hospital de S. José.

A AMIZADE PENINSULAR

A Espanha prestou homenagem

aos «Viriatos»

no Pavilhão dos Portugueses no Mundo

A comissão espanhola que superintende na Exposição de Recordações Portuguesas em Espanha prestou hoje, em nome do seu país, homenagem ao esforço heroico dos «Viriatos», junto do quadro em relevo que celebra as acções dos portugueses no seculo XX, no pavilhão dos Portugueses no Mundo do certame de Belem.

A's 11 horas, compareceram no referido pavilhão os srs. general Juan Lopez Soler, presidente da referida comissão ministro conde de Montefuerte, conde de Almina e marquês de Viana, respectivamente adidos militar e naval á embaixada de Espanha, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, representante do sr. ministro da Guerra, almirante Mata Oliveira, major general da Armada, generais Tasso de Miranda Cabral, chefe do estado maior do Exercito, Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, Anacleto dos Santos, chefe da missão militar portuguesa em Espanha, coroneis Barros Rodrigues, Ferreira de Passos e Lopes Galvão, Afonso de Dornellas, Julio Cayola, agente geral das Colonias; major Costa Ferreira, representando o director da arma de infantaria; engenheiro Sá e Melo, comissario adjunto, e Pedro Ferro, funcionario da Exposição; major Botelho Moniz, comandante dos «Viriatos» e muitos dos seus heroicos companheiros.

A guarda de honra ao quadro era feita por um pelotão de infantaria 1, com banda.

O ministro conde de Montefuerte disse que só por ausencia do embaixador, sr. D. Nicolás Franco, lhe cabia o encargo de naquele acto evocativo e emotivo render, em nome da Espanha um homenagem aos «Viriatos» que, no seu solo verteram o sangue glorioso, combatendo por interesses sobretudo espirituais, sob as mesmas bandeiras e contra os mesmos perigos:

—Portugueses e espanhois, com espirito de verdadeiros cruzados, afastaram, com o seu sacrificio, os grandes males que ameaçavam a Peninsula. E' com a maior emoção que presto homenagem aos portugueses que cairam nos campos de batalha e que ficarão para sempre no nosso coração. E faço-o ainda com maior sentimento por estarmos neste momento alegórico, nesta simbolica e magnifica Exposição do Mundo Português que tem, como alguem disse, um conteudo especial: «uma alma».

Terminou, pedindo que todos, ao regressarem ás suas casas, rezassem uma oração por todos os portugueses e espanhois caidos na guerra de Espanha.

O general Soler depôs junto ao quadro uma grande corôa de louros, com fitas das côres espanholas e a seguinte inscrição: «España con su Ejército á los Viriatos», e soltou diversos «vivas». A força apresentou armas, e a banda executou os hinos espanhol e português, depois do que aquele oficial espanhol saudou os «Viriatos», «legitimos descendentes dos guerreiros e dos navegadores cujos feitos estão evocados nestas paredes». O general Soler chamou a atenção para a Exposição organizada nos Jeronimos, por iniciativa de Franco, para mostrar aos portugueses de hoje o que fizeram em Espanha os seus antepassados.

—O caudilho fê-lo porque conseguiu limpar o territorio nacional da praga que o ameaçava. E porque vós, «Viriatos», contribuistes para isso grandemente, com o vosso sacrificio, devemo-vos uma grande parte da nossa vitoria.

O general Anacleto dos Santos disse que a circunstancia de ter sido o ultimo chefe da missão portuguesa em Espanha determinára que fosse ele quem pronunciasse singelas e curtas palavras naquele acto, que tanto sensibiliza o seu coração português:

—A Espanha, nobre e grande nação amiga, quis, mais uma vez, prestar homenagem aos portugueses que ofereceram o seu esforço, o seu sangue, a sua vida, em defesa dos fundamentos morais da civilização ocidental.

Agradeceu em nome dos «Viriatos» mortos, dizendo que a sua recordação dominava todos os presentes.

—Os laços da nossa camaradagem militar apertaram-se nessas horas amargas e dificeis. Esta homenagem transcende o que interessa aos homens, porque é uma nova manifestação da franca amizade e da solida confiança entre os dois povos peninsulares. E o sacrificio dos «Viriatos» está sendo bem pago com a confirmação constante de que foi acertada a orientação do governo português ante a guerra de Espanha.

Por fim, agradeceu a homenagem aos «Viriatos», destacando os presentes e o seu valente chefe, Botelho Moniz, e dizendo aceitar tal homenagem como prestada ao Exercito português.

As associações comerciais e industriais de Lisboa e Porto

entregam uma mensagem ao sr. Presidente do Conselho

A-fim-de fazerem entrega ao sr. Presidente do Conselho da mensagem de saudação do comercio e industria do país, a proposito das comemorações centenarias, chegaram, pelas 16 e 45 ao palacio de S. Bento os srs. Roque da Fonseca, Antonio Calem, engenheiro Mario Borges e José Maria Alvares, respectivamente, presidentes das Associações Comerciais de Lisboa e do Porto, da Associação Industrial Portuense e da Associação Industrial Portuguesa.

No documento que vai ser entregue pelos representantes das fôrças vivas do país exalta-se a patriotica acção administrativa levada a efeito pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

NAUFRAGOU O «KAIMILOA»

nas alturas de Las Palmas salvando-se os tripulantes

Partira ha dias de Lisboa, conforme se noticiou, com destino ás ilhas da Polinesia, o junco «Kaimiloa», que levava como unicos tripulantes o comandante Eric de Bisschop e sua esposa, a princesa Papalaiaiana.

Por noticias recebidas hoje em Lisboa, sabe-se que na noite de 19 do corrente, na altura de Las Palmas, o «Kaimiloa» abalroou com um navio de pesca, voltando-se. Os tripulantes do pesqueiro desinteressaram-se da sorte do ilustre navegador e de sua esposa, que foram depois recolhidos por outro barco, que os levou para terra.

O junco, que ficou á tona de agua, acabou por desaparecer e com ele a aparelhagem e documentação do ousado navegador francês.

D. FILIPA DE BRAGANÇA

(neta de D. Miguel I e irmã de D. Duarte Nuno) que representa, a convite do Governo, a CASA DE BRAGANÇA, nas **FESTAS CENTENARIAS,** é a principal figura focada no sugestivo e oportuno livro: **«ENTRE CASTELOS E QUINAS»** que **Conde de Alvelos** e o jornalista portuense **Jaime Ferreira** escreveram. – Muitas gravuras e cronicas sôbre as Princesas D. Aldegundes, D. Maria José e outras ilustres pessoas de sua familia.

A' venda em todo o país; pedidos, franco de porte á EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL
Rua do Almada, 125 — Porto

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo á
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da Lei de Acidentes.
Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 2 3348 (PABX-2 linhas) — Estado 205

O MONUMENTO

a Pedro Alvares Cabral

foi hoje entregue

ao Governo português

«A Portugal nos Centenarios da Fundação e da Restauração, o Brasil», é a legenda do monumento a Pedro Alvares Cabral, reprodução da celebre estatua de «Gloria», obra do grande escultor Bernardeli, que o Brasil oferece a Portugal.

A cerimonia da entrega do monumento feita esta tarde pelo sr. embaixador do Brasil ao Governo português, representado pelo sr. ministro da Marinha, teve significado, emoção, e o povo de Lisboa deu ao acto um belo sentido de compreensão patriotica. Presidiu, numa tribuna de honra, o sr. comandante Ortins de Bettencourt. A seu lado, os srs. drs. Araujo Jorge e Julio Dantas. Noutros lugares, altas figuras da Marinha, do Exercito, e entidades oficiais dos dois países.

O monumento era rodeado, em guarda de honra, por uma companhia da Marinha, comandada pelo sr. 1.º tenente Joaquim José Teixeira, delegações da «Mocidade Portuguesa» e da «Mocidade Feminina», e deputações da «Legião», com os estandartes respectivos.

O sr. dr. Gustavo Barroso salientou que o monumento oferecido pelo Brasil é um padrão de bronze destinado a fortificar a amizade entre os dois países. Referiu-se ao escultor Bernardeli e ao que representam as três figuras: Pedro Alvares Cabral; D. Henrique, o capelão da Armada, e Pedro Vaz de Caminha. E que o monumento é a sintese das virtudes fundamentais da Raça.

O professor Reinaldo dos Santos, num discurso de grande elevação espiritual, em nome da comissão executiva dos Centenarios, respondeu em seguida ao intelectual brasileiro, falando do significado artistico e simbolico do monumento.

E em nome do Governo do Brasil, numa vibrante oração, o sr. dr. Araujo Jorge fez a entrega da estatua, que o sr. ministro da Marinha agradeceu, com eloquencia. O povo sublinhou com grandes aplausos todos os discursos. E de hoje em diante a cidade de Lisboa conta mais um belo monumento, que atesta a amizade que une o Brasil a Portugal.

Concerto de musica portuguesa

em honra da infanta D. Felipa Maria

A' hora a que fechamos o nosso jornal está-se a realizar no palacio da viscondessa de Marco, á Junqueira, antiga casa de Lazaro Leitão, embaixador de D. João V em Roma, um concerto de musica portuguesa em honra da infante D. Felipa Maria de Bragança, oferecido pelo sr. dr. Ivo Cruz e por sua esposa, a sr.ª D. Maria Adelaide Cruz (Marco).

Foram convidados as pessoas mais representativas de todos os meios da cultura portuguesa, e está a ser executado o seguinte programa:

Musica de camara portuguesa (obras do seculo XVIII, de Carlos Seixas, Sousa Carvalho e Frei Jacinto, para piano e canto por Helena Moreira de Sá Costa; canções portuguesas contemporaneas de Claudio Carneiro, dr. Josué Trocado, Ruy Coelho, Jorge Croner de Vasconcelos, Francisco Lacerda, Laura Wake Marques, Lima Fragoso, Sampaio Ribeiro, Luiz de Freitas Branco e Ivo Cruz, por Maria Adelaide Pereira Leite e Jorge Croner de Vasconcelos.

A SITUAÇÃO NA ROMENIA

O movimento terrorista

é promovido por legionarios

que Antonesco expulsou do seu partido

BELGRADO, 30.—Uma noticia recebida de Bucareste diz que os assassinios politicos que, ultimamente, ocorreram na Romenia fazem parte duma larga conspiração em que são protagonistas os legionarios extremistas contra a actual chefia do governo da nação. Legionarios é o nome que agora se dá aos membros da antiga «guarda de ferro». Essa conspiração tem, provavelmente, como chefe Corogaru, que foi preso recentemente e expulso do partido.

Os seus sequazes constituem um grupo que é conhecido pelo nome de «corpo dos expulsos». A sua campanha de vingança tomou agora maior desenvolvimento e há noticias de se terem dado conflitos entre legionarios e as autoridades em Brasov, onde 4 chefes rebeldes foram presos e fuzilados, em Turnuseverin, Craiova e outros locais. E' opinião geral que os extremistas do partido pretendiam fazer um golpe de Estado, emquanto o chefe do Governo romeno, Antonesco, se encontrava ausente, mas a sua tentativa malogrou-se em consequencia do seu subito regresso e das providencias energicas, que acabam de ser postas em pratica pelo Governo.

As ruas da cidade de Bucareste são patrulhadas por forças destacadas de unidades militares romenas e alemãs. Todos os edificios importantes de Bucareste estão providos de guarda militar.

O assassinio do professor Jorga despertou a maior impressão de desgosto em todos os países balcanicos.—(E.T.).

O numero de execuções

BUCARESTE, 30.—As autoridades policiais romenas dizem que os legionarios romenos executaram 198 pessoas nos ultimos dias.

As mesmas autoridades informam que em Bucareste não se registaram até ás 4 horas da manhã de hoje quaisquer recontros entre os membros da Guarda de Ferro e forças do Exercito.

Em comboios especiais chegam a Bucareste de todos os pontos do país membros da Guarda de Ferro que vêm tomar parte nos funerais de Codreano que se realizam hoje.

O Exercito romeno e a população de Bucareste continua a manifestar a maior repulsa pelas execuções que nos ultimos dias têm efectuado os legionarios romenos e pedem a rigorosa punição dos culpados.—(U. P.).

A revisão do processo de Codreano

BUCARESTE, 30—O Tribunal Militar, que reviu o processo de Codreano, que em 1938 fôra condenado por alta traição, declarou-o isento de culpa, rehabilitando assim a memoria do chefe da Guarda de Ferro. O Tribunal determinou tambem que se publicasse a sentença a expensas do Estado.—(D. N. B.).

o-o-o

Violento ataque aereo a Londres

BERLIM, 30.—Na noite passada, efectuou-se um dos mais importantes «raids» contra Londres. A D. N. B. informa que varias centenas de aviões alemães lançaram 400.000 quilos de bombas explosivas e cerca de 36.000 quilos de bombas incendiarias. Os aviões alemães obtiveram um exito consideravel e os prejuizos causados na capital inglesa são muito graves.

A D. N. B. recebeu noticias de que novos ataques se dirigiram contra Birmingham, Liverpool e Plymouth. Ao mesmo tempo, aviões italianos atacaram Ipswich onde instalações ferroviarias e docas foram bombardeadas. O acampamento de tropas de Lydd, no Kent, assim como Lowestoft e Grat Yarmouth sofreram ataques menos importantes durante o dia de ontem. As perdas de aviões desde quinta-feira á noite cifram-se na proporção de 2 para 1 a favor da arma aerea alemã.

Durante a batalha naval, a sudoeste de Plymouth, além das perdas anunciadas, os ingleses perderam tambem um cargueiro, que ficou muito danificado e considera-se inutilizado.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 30—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Na noite de 29 e no dia 29 de novembro, Londres foi objecto de ataques de represalias da Luftwaffe. Observaram-se numerosos incendios, sobretudo nas Victoria Docks e no sudoeste de Londres. Formações de aviões de combate muito importantes bombardearam em ataques nocturnos sucessivos objectivos militares no porto de Liverpool, assim como as docas de Birkenhead, cidade situada em frente. Explosões enormes e incendios nos entrepostos avistavam-se ao longe.

Igualmente, outros objectivos importantes no ponto de vista da guerra na Escocia, assim como na Inglaterra meridional e central, tais como Birmingham, Bristol, Portsmouth e Southampton, foram violentamente bombardeados.

Ao sul de Lizar Point, aviões de combate atacaram um «comboio» e danificaram, gravemente, um navio mercante com bombas de grande calibre.

Portos britanicos foram novamente minados.

Na tarde de 29 de novembro, as baterias de longo alcance do exercito continuaram metodicamente a destruir as instalações militares na região costeira de Dover e foi possivel verificar a eficacia deste bombardeamento.

Baterias de longo alcance do exercito e da marinha de guerra bombardearam navios e «comboios» á saida oriental da Mancha.

Pelos ataques de aviões britanicos na Alemanha do norte e do oeste durante a noite de 30 de novembro, uma pequena fabrica e varias casas foram danificadas, duas pessoas, gravemente, feridas e outras ligeiramente.

4 aviões inimigos foram abatidos ontem, dois em combate aereo e 2 pela artilharia D. C. A. Faltaram dois aviões alemães».—(D. N. B.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 12º,1; minima, 6º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º; minima, 7º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Aumento da nebulosidade. Vento NE, moderado e, por momentos, bastante forte. Descida de temperatura.*

MORTE SUBITA

Foi hoje atacado de doença subita e mortal o sr. Paulo Gourlade, funcionario da Associação Protectora dos Animais. O cadaver foi para a Morgue.

para presentes
PORTO KROHN

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o Diario de Lisbôa encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257 esquina de Santa Justa.

O TACÃO DE BORRACHA
'AZ'
é um tacão tão bom
como tantos outros.
DÊEM-LHE A PREFERENCIA

BOM LEILÃO
DE MOBILIAS E ADORNOS
AVENIDA ELIAS GARCIA, 116

(Entre a Av. 5 de Outubro e a igreja de N.ª S.ª de Fátima)

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada de uma distinta familia para o estrangeiro **VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS todo o bom recheio que guarnece as 12 amplas divisões**, destacando-se: Boa mobilia de escritorio em pau santo, autentico; **Rica mobilia** de quarto para casal, em nogueira, estilo **Luiz XVI, com primoroso trabalho de talha; Dita Luiz XV** em nogueira **espinhada** e uma com duas camas em mogno queimado e dita de **pessoa, moderna**, todas de **superior fabricação**; Aparelho de T. S. F.; Maquina de costura; **Jogos de maples em pele e veludo; Contador de 12 gavetas, armario francês, «carpettes»**, **candeeiros** Luiz XV e XVI, **quadros a oleo de bons autores**, gravuras **espelho** de Veneza, **reposteiros de damasco vermelho, ditos de veludo.**

ESPLENDIDA MOBILIA DE SALA DE JANTAR com cristaleira, «fauteuils» e cadeiras **com couros; Rico faqueiro de prata com estojo; Salvas, tabuleiro** e serviço para almôço de prata cinzelada; **Louças, vidros**, cristais, **roupas de linho, moveis desirmanados, bengaleiro de couros com carrancas, passadeira** de oleado, **aspirador «Electrolux», banheira** de ferro esmaltado, bom fogão circular com distribuição, dito esmaltado para gás e muitos mais objectos que pela sua diversidade se torna de dificil descrição.

A liquidação desta almoeda é da direcção de:

JAYME SILVA Pregoeiro: **AUGUSTO MESQUITA**

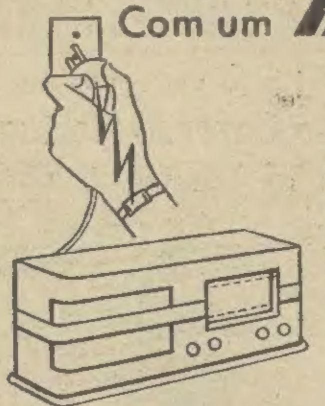
NACET LAMINAS

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes
75 Rua da Conceição, 1.º
Lisboa

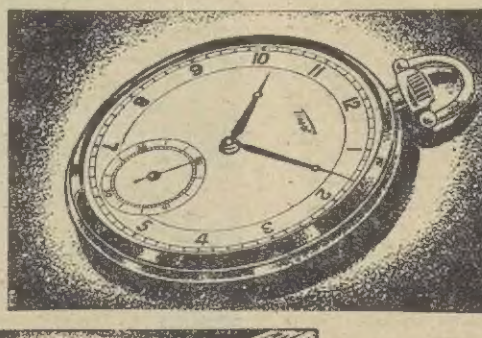
10 POR 5$00

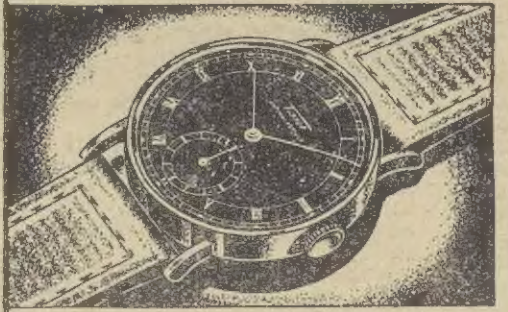
Até o Radio pode magnetisar o seu relógio.
Com um Tissot não ha esse perigo.....



Como qualquer aparelho electrico pode desafinar o seu relógio, evite de o ter junto de qualquer corrente. Não necessita, porém, de precauções se usar um Tissot, que é absolutamente antimagnético.

H 655 40.5
Chromado





HZ 6143 27
Chromado fundo de aço inoxidavel

Tissot
O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

CALVERT'S
CARBOLIC

é um dentífrico que contém 92 ½ % de pó que LIMPA E DÁ BRILHO AOS DENTES. É o segrêdo das belas dentaduras de Hollywood, que muita gente supõe ser um esmalte artificial.

Assegura ao mesmo tempo a higiene da boca neutralizando os efeitos do tabaco, nos dentes e no hálito.

Vende-se nas melhores Casas
Depositarios: J. C. Guimarães & C.ia, Ld.ª
Rua do Almada, 91—PORTO

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.ª Vara

ANUNCIO

O Dr. Arnaldo Augusto Bartolo, Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa: Faço saber que pela 3.ª Secção dêste Juizo, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os crédores desconhecidos para, na prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria de letra requeridos por H. Dias & Dias, Limitada, c/João Viegas Louro Junior, desta cidade.

O Chefe da 3.ª Secção da 3.ª Vara,
Rodolfo Bacelar Begonha.

Verifiquei.—O Júiz de Direito, *Arnaldo Bartolo.*

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILIAS
DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

Preciso
Capitalista

Para construções nos Estoris. Garantia absoluta. Carta a este jornal ao N.º 90.

? REVISTA «1640»
LARGO DE S. DOMINGOS

Ybarra Line

Serviço expresso de passageiros e carga
PARA
Pernambuco (eventualmente), **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**
O paquete espanhol
«Cabo de Hornos»
(21.350 toneladas)
Sairá de Lisboa a 6 de Dezembro
AGENTES:
Em Lisboa
Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de Julho, 2, 2.º
Tel. 20214
No Porto
J. T. Pinto Vasconcellos, L.da
R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Tel. 746

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Por 5$00

semanais com bonus pela lotaria, todos podem comprar relogios de tôdas as marcas, joias, objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS - Rua de S. Paulo, 106—Lisboa—Telef. 26508.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte
PARA
NEW YORK
Sairá no dia 18 de dezembro o Paquete
SERPA PINTO
recebendo carga e passageiros
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

LEITE FALSIFICADO

A LACTARIA, LD.ª, no «Diario de Lisboa» de 28 de novembro, publica um anuncio no qual procurá atingir-me na minha reputação de trabalhador honesto e de vendedor de leite, que tenho um passado inteiramente limpo e honrado, não acusando por isso mesmo, os meus certificados do Registo Policial e Criminal a mais pequena nota de transgressão ás boas regras e normas de conduta social. Procura outrossim, a LACTARIA, LD.ª com o mesmo anuncio, destruir ou atenuar a sua responsabilidade por transgressões ou autos que o Tribunal dos Generos Alimenticios julgou, pronunciando-a e condenando-a por varias falsificações de leite. Procura ainda a LACTARIA, LD.ª com o dito anuncio, diminuir a clientela que eu tenho conseguido criar á custa de muito trabalho insano sem excluir o cuidado com que selecciono a boa qualidade do leite, que sirvo aos meus fregueses mas, para isso, serve-se a LACTARIA, LD.ª de um caso que está afecto áquele Tribunal e ao qual não é legitimo nem licito referir-se sem que o mesmo Tribunal se tenha pronunciado em julgamento e, até lá, continuo a servir a minha clientela como até aqui, defendendo a pureza e a exactidão rigorosa de medidas do leite que venho servindo á minha clientela.

DOMINGOS SOARES FERREIRA
Morador na Rua D. Pedro V, 88—5.º

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8738	400.000$
2646	30.000$
5566	10.000$
8737	2.100$
8739	2.100$

Premiados com 1.000$00

260 361 477 495 1272 3203 3269 3531 7166 8266 8616 8725

Premiados com 300$00

DEZENA

47 88

CENTENA

171 306 329 362 419 420 436 571 653 656 733 758 788 790 822 935 966 973

MIL

1012 1029 1058 1293 1322 1403 1505 1513 1572 1575 1602 1608 1696 1729 1776 1783 1816 1863 1865 1908 1916 1999

DOIS MIL

2072 2082 2089 2156 2230 2361 2425 2458 2462 2470 2545 2557 2567 2576 2595 2596 2605 2607 2662 2801 2833 2899

TRES MIL

3011 3042 3050 3133 3224 3241 3243 3291 3296 3323 3424 3791 3818 3828 3892 3968

QUATRO MIL

4018 4071 4093 4197 4201 4309 4315 4329 4380 4420 4444 4523 4580 4593 4614 620 4755 4763 4879 4951 4981

CINCO MIL

5007 5014 5033 5052 5282 5332 5430 5532 5622 5640 5663 5867 5933 5974

SEIS MIL

6009 6011 6022 6049 6074 6147 6148 6175 6130 6191 6239 6262 6338 6342 6418 6439 6583 6592 6604 6673 6711 6746 6755 6801 6846 6923 6951

SETE MIL

7003 7051 7073 7169 7176 7233 7273 7296 7298 7333 7411 7457 7477 7511 7534 7596 7644 7701 7796 7813 7851 7863 7886 7888 7901 7905 7929

OITO MIL

8048 8135 8179 8205 8238 8243 8262 8350 8351 8353 8374 8381 8409 8410 8428 8526 8667 8707 8834 8837 8876 8904 8962

NOVE MIL

9028 9072 9105 9125 9286 9296 9359 9389 9424 9464 9542 9582 9653 9655 9700 9836 9894 9901

Os numeros de **8701** a **8800**, de **2601** a **2700** e de **5501** a **5600**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em, **7**, **8** e **9**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

MARAVILHOSO FILÃO!
Descobriu-se uma grande mina de oiro
NA RUA DA PRATA!

Nos ultfmos 11 meses, rendeu

14.951.600$00

E' que desde a Lotaria do Natal de 1939, foram ali distribuidos os seguintes premios:

1.º, do Natal, no n.º 2376 ... 6.000.000$00 (J. C. Silva)
3.º, do Natal, no n.º 583 ... 101.600$00 (Tivoli)
4.º, do Natal, no n.º 2383 ... 70.000$00 (J. C. Silva)

1940

4.º	em 27/1	no n.º 2909	10.000$00	(Tivoli)
1.º	em 3/2	no n.º 5342	400.000$00	(I. Sorte)
2.º	em 3/2	no n.º 10677	30.000$00	(Tivoli)
1.º	em 24/2	no n.º 7448	400.000$00	(Costa, L.da)
2.º	em 24/2	no n.. 2276	30.000$00	(J. C. Silva)
2.º	em 9/3	no n.º 10341	30.000$00	(Tivoli)
3.º	em 9/3	no n.º 10301	20.000$00	(Tivoli)
3.º	em 30/3	no n.º 7044	20.000$00	(Costa, L.da)
2.º	em 6/4	no n.º 15	30.000$00	R. Mundial)
1.º	em 13/4	no n.º 4976	400.000$00	(Tivoli)
2.º	em 13/4	no n.º 2841	30.000$00	(Tivoli)
4.º	em 13/4	no n.º 1873	10.000$00	(J. C. Silva)
1.º	em 4/5	no n.º 8362	400.000$00	(Tivoli)
3.º	em 4/5	no n.º 5339	20.000$00	(Tivoli)
2.º	em 11/5	no n.º 6455	30.000$00	(J. C. Silva)
4.º	em 18/5	no n.º 3138	10.000$00	(Tivoli)
1.º	em 25/5	no n.º 7449	400.000$00	(Costa, L.da)
2.º	em 25/5	no n.º 1852	30.000$00	(J. C. Silva)
4.º	em 1/6	no n.º 412	10.000$00	(I. Sorte)
1.º	em 15/6	no n.º 1451	3.000.000$00	(J. C. Silva)
1.º	em 29/6	no n.º 5647	400.000$00	(R. Mundial)
1.º	em 6/7	no n.º 6420	400.000$00	(J. C. Silva)
2.º	em 13/7	no n.º 2908	30.000$00	(Tivoli)
2.º	em 3/8	no n.º 310	30.000$00	(Tivoli)
3.º	em 3/8	no n.º 8870	10.000$00	(Tivoli)
1.º	em 10/8	no n.º 5081	400.000$00	(J. C. Silva)
2.º	em 10/8	no n.º 2299	30.000$00	(J. C. Silva)
3.º	em 10/8	no n.º 1544	10.000$00	(Costa, L.da)
3.º	em 17/8	no n.º 3010	10.000$00	(J. C. Silva)
3.º	em 31/8	no n.º 2993	10.000$00	(J. C. Silva)
1.º	em 14/9	no n.º 5689	400.000$00	(Costa, L.da)
2.º	em 14/9	no n.º 7721	30.000$00	(Tivoli)
1.º	em 4/10	no n.º 4430	400.000$00	(Costa, L.da)
1.º	em 12/10	no n.º 7651	400.000$00	(J. C. Silva)
3.º	em 19/10	no n.º 7686	10.000$00	(Costa, L.da)
1.º	em 26/10	no n.º 198	400.000$00	(J. C. Silva)
1.º	em 9/11	no n.º 329	400.000$00	(Costa, L.da)
2.º	em 16/11	no n.º 4374	30.000$00	(I. Sorte)
3.º	em 16/11	no n.º 2648	10.000$00	(J. C. Silva)
2.º	em 23/11	no n.º 8335	30.000$00	(Tivoli)
2.º	em 30/1'	no n.º 2646	30.000$00	(J. C. Silva)

Num total de ...... 14.951.600$00

O que, sem duvida, é Oiro, Fortuna, Abastança, Felicidade!

Por isso, se deve considerar que têm todas as probabilidades de distribuir os

6.000.000$00

DA LOTARIA EXTRAORDINARIA DO NATAL

AS AFORTUNADISSIMAS CASAS DA RUA DA PRATA:

João Rodrigues da Costa, Ld.ª (Suc. de João Candido da Silva) 104 — Rua da Prata — 106 | **COSTA, LD.ª** 60 — Rua da Prata — 62

Sucursal do QUIOSQUE TIVOLI — Rua da Prata, 171

IMPERIO DA SORTE, LD.ª Rua da Prata — 46 | **RADIO-MUNDIAL** 53 — Rua da Prata — 55

LISBOA

FOI A FELIZ CASA CONDEIXA
que vendeu a **SORTE GRANDE**

8738. . . . 400.000$00

Bilhete certo em cautelas assim como os n.os de 8730 a 8740

Proxima lotaria 400.000$00

Bilhetes e fracções aos preços correntes.
Habilitem-se V.as Ex.as nesta afortunada casa para a

GRANDE LOTARIA DO NATAL a 21 de Dezembro

6.000.000$00

Pedidos á **CASA CONDEIXA**

Rua Arco do Bandeira, 217 — Proximo ao Rossio — Telef, 26480

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade!!!

O Pão Quente
Está a vender os

6.000 contos do Natal
Jogue na casa

O Pão Quente
Rossio, 19 e 20, Lisboa (Proximo do Café Nicola)
Espede-se para toda a parte. Preços correntes

Ainda e sempre Premios Grandes no Cambista

João Candido da Silva
2.º Premio: 2641 -- 30.000$00

Numero certo da nj casa

Façam desde já os seus pedidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.

Sucessores de

João Candido da Silva

104 — RUA DA PRATA — 106

APROVEITE A FORTUNA DA CASA
MAIS FELIZ DE PORTUGAL

6.000 contos--NATAL

— NA —

CASA DA SORTE
ROSSIO, 119 e 120 -- LISBOA

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquê e ouro
N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Restaurante Clementina
Recomenda-se pelo seu bem servir e esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Serve tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo), em casa do sr. Manuel Ascenção Horta.

A GUERRA ITALO-GRECA

Os aviões gregos e ingleses bombardeiam

as posições do sector de Argyrocastro

onde chegaram grandes reforços italianos

ATENAS, 30.—Segundo as ultimas noticias recebidas da frente verifica-se que a aviação britanica e grega está a bombardear com intensidade as novas posições italianas na frente de Argyrocastro, para onde os italianos transportaram novos e importantes contingentes de tropas frescas e muita artilharia e armas automaticas.—(U. P.).

A acção da aviação britanica

ATENAS, 30.—Segundo o ultimo comunicado do comando da R. A. F. na Grecia uma formação de aviões britanicos abateu 7 dum grupo de 20 aviões italianos com a qual teve um combate sôbre o territorio da Albania que durou apenas cêrca de 1 minuto. Esse comunicado diz o seguinte: «No decurso dos ultimos dois dias, os aviões de «caça» da R. A. F. destruiram 10 aviões inimigos. No sudoeste da Albania, ontem, uma pequena patrulha dos nossos aviões de «caça» teve um recontro com 20 aparelhos inimigos da marca «C. R. 42». Os nossos aviões cairam, imediatamente, sôbre o inimigo e em menos dum minuto tinham abatido 7 dos seus aviões. Mais tarde, no decurso dum combate isolado, um, dos nossos aviões de «caça» chocou com um «C. R. 42» italiano que se despenhou no solo envolto em chamas, de bordo dos aviões britanicos foi visto o seu piloto descer em paraquedas, mas ainda não foi encontrado. No dia anterior, aviões de combate da mesma esquadrilha interceptaram uma formação italiana constituida tambem por aparelhos «C. R. 42». Um deles foi abatido envolto em chamas e o outro desapareceu por detrás dumas colinas, tendo perdido o governo. Os nossos aviões de bombardeamento realizaram «raids» sôbre o porto de Santi Quaranta no sul da Albania donde contra-torpedeiros inimigos que bombardeavam a ilha de Corfu fugiram ao aproximar-se a nossa formação.

Tambem foram atacados pela nossa aviação de bombardeamento Durazzo e El Basan.

Em Santi Quaranta a navegação mercante ali fundeada ou amarrada foi alvejada com bombas cujas explosões se verificaram sôbre os cais.

Em Durazzo e El Basan todas as bombas cairam dentro da zona tomada como objectivo, mas os resultados do bombardeamento não puderam ser verificados devido ás adversas condições de tempo. Dois dos nossos aparelhos empenhados nestas operações não voltaram ás suas bases. Um deles foi aquele que teve um choque com um avião inimigo como atrás se referiu».

A chegada de reforços italianos

Desembarcaram de 11 transportes reforços italianos e estão a seguir a toda a pressa para a frente de batalha. O marechal Badoglio chegou á Albania com o fim de conferenciar com o general Soddu, comandante chefe das tropas em operações. Tudo indica que vai agora começar a fase mais violenta da guerra. Desenvolve-se um terrivel duelo de artilharia nas vizinhanças do lago Ochrid cujo fogo abala as casas de habitação do lado yugoeslavo da fronteira. Desenvolve-se tambem violento combate no rio Carava que as tropas gregas conseguiram atravessar na sua marcha para Pogradets. As informações recebidas referem-se a numerosas baixas sofridas por ambos os adversarios. Segundo informações recebidas pelo telefone neste sector, estão a combater tambem oficiais britanicos. Reforços italianos estão a afluir, constantemente, ao longo da estrada que passa por El Basan e Pogradets. Aviões italianos tentam apoiar os contra-ataques das suas tropas, mas são dispersos pelas unidades da arma aerea aliada e forçados a regressar ás suas bases.

No sector central da frente deram-se pequenos recontros entre as guardas avançadas de que resultou as tropas gregas que o guarnecem melhorarem as suas posições.

No sector ocidental, os correspondentes de guerra ali em serviço, que comunicaram pelo telefone, referem-se a uma violenta batalha em curso nos termos seguintes: «Após uma longa serie de tremendos ataques e contra-ataques as tropas gregas conseguiram apoderar-se dum bosque que foi muito disputado e que se encontrava fortificado duma maneira excepcional. Devido á importancia estratégica dessa posição, o inimigo defendeu-a com todo o vigor. A's tropas gregas era impossivel realizar um movimento de frente porque nesse caso os seus flancos ficariam em situação muito perigosa. A' medida que se iam desenvolvendo varias cargas de baioneta o inimigo ia lançando para a frente batalhões de tropas frescas, mas, por fim, depois duma serie de assaltos que se prolongaram por todo o dia, ao chegar a noite as tropas gregas cercaram o bosque onde cada arvore era um ninho de metralhadora e cada moita um abrigo para soldados inimigos armados com bombas de mão.

A luta corpo a corpo prolongou-se pelo espaço de 4 horas com maior violencia até que por fim as forças inimigas foram aniquiladas. Com o resultado desta acção as tropas gregas apoderaram-se de grandes quantidades de material de guerra e desembaraçaram o caminho para um avanço geral neste sector».

Informações de origem autorizada davam a situação militar ontem á noite como «muito satisfatoria». Essas informações não vieram acompanhadas de pormenores, mas diz-se que as tropas gregas continuam a forçar os adversarios á retirada e a apoderar-se de grandes quantidades de material de guerra.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 30. —Comunicado oficial n.º 176—«Na frente grega as nossas tropas opuseram-se, tenazmente, ao ataque dos adversarios e em algumas partes desencadearam contra-ataques eficazes, com caracter local. A divisão «Ferrara» e o regimento «Cavalleggeri Guilde» são dignos de menção particular. As esquadras aereas foram empregadas durante todo o dia em acções de bombardeamento de grande e pequena potencia e a metralhar os objectivos interessados ás operações em curso, sobre a frente greco-albanesa. Obras militares, entroncamentos de estradas, concentração de tropas e disposições de alinhamento foram por diversas vezes batidas e atingidas. Em Policani, destacamentos de tropas foram metralhadas, eficazmente. Na estrada a oeste de Sajada, acampamentos e meios mecanizados foram atacados, por aviões voando a razar o solo, e eficazmente atingidos.

No ceu de Shkore, três dos nossos aviões de bombardeamento foram atacados por nove aviões inimigos do tipo «Gloster». Depois de vivo combate, um avião inimigo foi abatido. Os nossos aviões regressaram todos ás suas bases. Durante combates aereos que se desenrolaram no dia 27, três aviões inimigos do tipo «Gloster» e um do tipo «Blenheim» foram abatidos pela nossa «caça». A tripulação deste ultimo aparelho foi feita prisioneira. Três dos nossos aviões não regressaram. Durante uma exploração nos arredores de Malta, os nossos aviões verificaram, mesmo de muito longe, um vasto incendio, provocado pelo bombardeamento de La Valletta, do qual foi dado noticia no comunicado precedente, e que está ainda em acção.

Na Africa do Norte, os nossos aviões metralharam por muitas vezes as posições de artilharia nas zonas de El Dawala e de Uadi Halazin (a 60 e a 100 quilometros de Sidi el Barrani). Aviões inimigos lançaram bombas sobre Sidi el Barrani, sem consequencias.

Na Africa Oriental, os nossos aviões bombardearam com bombas de pequena potencia meios mecanizados inimigos na zona de Menze, a noroeste de Gubba, provocando dois incendios. Aviões inimigos bombardearam Charem, causando estragos ligeiros, e metralharam o porto de Assab, causando seis feridos».—(R. R.).

Comunicado grego

ATENAS, 30—Comunicado do Grande Quartel General de 29 á noite:—«Em varios pontos da frente deram-se combates bem sucedidos de que resultou a ocupação pelas tropas gregas de novas posições em territorio albanês, principalmente ao norte de Konispolis. Cairam nas nossas mãos duas peças de artilharia, determinado numero de espingardas automaticas e varios prisioneiros. A nossa força aerea realizou vôos de reconhecimento e de patrulha sobre as linhas inimigas.

A aviação inimiga bombardeou alguns locais em cujo numero se incluem varias cidades e aldeias do Epiro e da Cefalonia e Zante e Leucas na costa ocidental de Pelponeso».—(Exchange Telegraph).

O governo italiano

reuniu-se hoje em Roma

ROMA, 30—Reuniu-se esta manhã o conselho dos ministros sob a presidencia do Duce. Entre outros foi aprovado um projecto de lei que prevê a concessão de quatro mil milhões de liras para obras publicas. Tais trabalhos são destinados a assegurar á Italia em estado de guerra uma estrutura proporcionada ás suas novas exigencias, a elevar o seu nivel de bem estar social e a reforçar a sua economia.

Os imponentes trabalhos iniciados emquanto a nação está em guerra com todas as suas forças, e a concessão de tão grandes somas para a sua continuação, constituem uma nova demonstração da vontade e da capacidade de realização da Italia Fascista. —(R. R.).

Confirma-se a morte de Chiappe

quando voava sobre o Mediterraneo

VICHY, 30.—Anuncia-se, oficialmente, que o avião francês que conduzia Jean Chiappe, antigo prefeito da Policia de Paris, e que, recentemente, fôra nomeado para um alto cargo na Siria, foi abatido na quarta-feira de manhã, por um avião britanico, entre Marselha e a Tunisia.

O avião francês, em que seguiam mais três pessoas, caiu em chamas e desapareceu.—(United Press).

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete ANGOLA

Em virtude de ter sido decretado feriado nacional no dia 2 de Dezembro, a saida do paquete ANGOLA foi transferida para o dia 3, ás 16 horas.

A Administração

Getulio Vargas presidirá

ao encerramento das comemorações Centenarias no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30—A embaixada de Portugal informou a «United Press» de que o presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, aceitara o convite que lhe foi feito pelo embaixador português, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, para presidir no dia 2 de dezembro proximo, á cerimonia do encerramento das comemorações dos centenarios de Portugal, que se efectuam no edificio da embaixada de Portugal.

Será revestida de grande brilhantismo a cerimonia do encerramento das comemorações dos centenarios de Portugal que se realizará na embaixada de Portugal e a ela assistem os membros do governo brasileiro, autoridades militares e civis e as figuras mais representativas das ciencias, das artes e das letras do Brasil, assim como os mais destacados membros da colonia portuguesa e duma forma geral todos os portugueses que a ela queiram assistir.—(United Press).

Um incendio na Amadora

Morreu um homem carbonizado

AMADORA, 29.—Ontem á noite manifestou-se incendio num barracão existente na rua Gonçalves Ramos, á entrada da vila, do lado norte.

Este barracão servia de recolha de papel velho e trapo, e era ao mesmo tempo residencia do seu proprietario, Joaquim Vieira, de 76 anos, Domingos Barbosa, de 66 anos, e Antonio Lopes, de 19 anos, que juntos viviam da recolha de papel e trapo.

Ontem, depois de terem preparado uma remessa de papel, uma pequena lanterna que os iluminava caiu ao chão e incendiou o papel, que em poucos momentos transformou o barracão em enorme braseiro.

Antonio Lopes, o unico valido, pois dos seus companheiros um era paralitico e o outro cego, com grande abnegação e espirito de sacrificio, ainda salvou o cego Domingos Barbosa, mas ao pobre paralitico já não pôde valer, devido ao desabamento do zinco que cobria o barracão.

Acudiu muito povo e os bombeiros voluntarios, que pouco puderam fazer, retirando dos escombros o corpo carbonizado de Joaquim Vieira.

A deficiencia do material e do serviço dos bombeiros tornou-se muito reparado. A população da Amadora vive horas de angustia todas as vezes que um sinistro desta natureza se dá, pois está sempre iminente o perigo de um grande incendio, com muitas vitimas, agravado com o serviço insuficiente de bombeiros e com falta de agua, que no incendio de ontem mais uma vez se fez sentir.

O FERIADO NACIONAL

de 2 de dezembro

O Instituto Nacional do Trabalho comunica-nos o seguinte:

«Para os devidos efeitos se publica que, tendo em vista o disposto no decreto-lei n.º 30.903 e ao abrigo do § 1.º do artigo 19.º do decreto-lei n.º 24.402 com a redacção que lhe foi dada pelo decreto-lei n.º 26.917, s. ex.ª o sub-secretario de Estado das Corporações determinou que encerrassem no proximo dia 2 de dezembro todos os estabelecimentos comerciais, industriais e de venda ao publico, com exclusão dos serviços que pela sua propria natureza não têm normalmente dia de encerramento semanal.

As empresas que tenham assalariados ao seu serviço vencendo á hora, dia ou semana poderão dar ao pessoal mais duas horas de trabalho em cada um dos quatro dias uteis subsequentes para efeitos de compensação do salario normal. No dia 2 de dezembro só poderão abrir as farmacias ás quais, pelas respectivas escalas, competir o serviço nocturno desse mesmo dia.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

CYMA
Relogio de precisão sem igual